



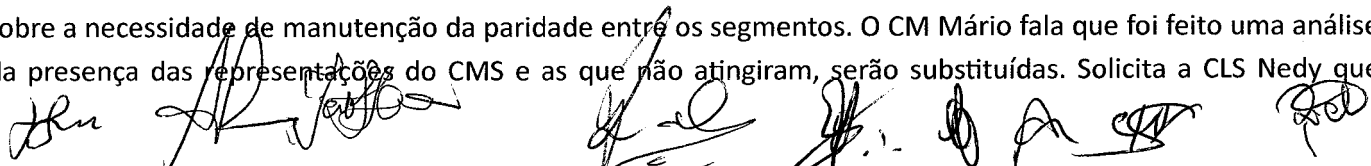
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok.
CEP: 92.310.000 – CANOAS - Fone (51) 34767784/34763590.

Ata 09/19

Aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h46min, em segunda chamada se dá o início da reunião ordinária do CMS de Canoas. A reunião desta data contará com a seguinte pauta: Informações da Mesa, reunião dos delegados para a Conferência Estadual de Saúde, apresentação da ABSM, apresentação, análise e votação do Projeto CAPS IJ AD III, apresentação da proposta de criação da Comissão sobre Autismo e assuntos gerais. O Presidente, devido a problemas de voz do Secretário da Mesa, Eduardo, lê as atas 07 e 08/2019. Na ata 07/2019, o presidente realça que quando mencionou que a São Miguel não tem interesse, referia-se ao que se noticiou na imprensa local. Com o esclarecimento a ata foi colocada em votação, a mesma foi aprovada por oito votos favoráveis e duas abstenções. Na leitura da ata 08/2019, após lida, o Secretário solicita que seja corrigida a afirmação de que estaria ausente, pois estava presente, conforme a própria ata menciona anteriormente. Colocada em votação a mesma foi aprovada por oito votos favoráveis e quatro abstenções. O Presidente fala que a convocação surtiu dúvidas em relação aos delegados, pois a reunião de hoje não é um encontro para preparação para a Conferência Estadual, dos dias 24/25/26 de maio, em Porto Alegre e que a mesma está marcada para o dia 16.05.19, quinta-feira, conforme programação e que apresentará as providências já efetuadas e as que serão realizadas até o evento. Afirma que o delegado que não comparecer será substituído pelo suplente que estiver presente. Elogia as conselheiras Margarete por terem mobilizado os conselheiros para a reunião extraordinária e que foi um sucesso pela maciça audiência. Informa o Presidente Mário que o CMS fez dias visitas importantes na semana passada. Fomos ao HNSG falar com a direção da São Miguel para saber como estaria a transição e o início do trabalho, porém nada foi feito, então foram a secretaria e foram surpreendidos, porque a explicação para que o convênio ainda não tivesse sido assinada era que o contrato teria ido para a PGM e depois iria para a Junta Orçamentária (JOA) para análise. Isto está errado, pois o último local a passar é no CMS e que se alguma coisa fosse modificada, teria que voltar ao Conselho, pois não haveria validade. Nada foi modificado, portanto pergunta ao Sr. Pigatto como está a situação. Este responde que pela manhã foi assinado o contrato 027/2019, que substituirá o 03/2015. O CM Mário relata visita ao HPSC que estava em situação precária. Lá conversou com o pessoal e diz que “está andando bem”. Ficou para esta semana a visita ao HU. Após relata com satisfação o retorno da conselheira Luciane Chaparro, que estava com fora devido a problemas com sua representação. Tratando da apresentação da ABSM, O conselheiro Presidente cumprimenta o Sr. Rafael França, Presidente da Associação Beneficente São Miguel, que explica o que é a entidade, seus propósitos, estrutura e planos e se coloca à disposição para qualquer coisa e apresenta o Sr. Ricardo Pigatto, Diretor Administrativo e Financeiros que se coloca a dispor para responder as perguntas da Plenária. O Sr. Armindo Ritter, Presidente do Sindisaúde, preocupado com o final do contrato 64, com a SMS, expõe que são 380 profissionais que perderão seus empregos. O FGTS está em atraso e o padrão rescisório está lhe trazendo inúmeras dúvidas e também em relação a terceirização? O Sr. Pigatto fala que agirá sempre com transparência. Acabaram de assinar o novo contrato e existe um entendimento de que parte da rescisão deve ser paga pela Prefeitura e parte pela HNSG e quanto a terceirização, esta deve ser só na portaria, cuja troca foi pedida por funcionários e profissionais. O Sr. Arlindo questiona em relação ao FGTS e o Sr. Pigatto responde que a dúvida quanto a responsabilidade e caso haja um reconhecimento de que a dívida é do Graças, irão acatar. O Sr. Tiago Carvalho, que trabalha nas dependências da secretaria pede a confirmação de que independente da definição da responsabilidade, se as verbas estariam garantidas? O Sr. Pigatto reafirma que sim. O CM Mário afirma que as perguntas devem se referir apenas ao conhecimento da Associação. A ACS Daniela questiona sobre os empregados que ingressaram com demissão indireta. Como ficará suas verbas rescisórias/ Quem pagará? O Sr. Pigatto responde que será analisado caso a caso. A Sra. Andriara recebeu inúmeros questionamentos acerca de grávidas O Presidente diz que não convidaram a empresa para discutir o 64 e sim para que os conselheiros a conhecessem. O Sr. João, do Sindisaúde e que

trabalha no Graças, diz que há seis meses entrou numa comissão que discute a recuperação do Graças e já vinha avisando que isto aconteceria. O CM Eduardo pergunta sobre a demanda reprimida e o Sr. Pigatto diz que existe um resíduo a ser compensado e que até dezembro será realizado um cronograma de recuperação, conforme citado pelo Secretário Ritter na reunião anterior. O CM Mário pergunta quem terá a responsabilidade assistencial? O Sr. Pigatto fala que serão seis gerências, citando hotelaria, enfermagem, médica. A CM Margarete pergunta sobre a oncologia, onde o tomógrafo estava com problemas. As pessoas não conseguiram fazer os exames para diagnóstico, isto gerou longa fila de espera. Como falaste que será através da secretaria, como ficarão os casos, pois o prontuário não está com eles? O Sr. Pigatto fala que são 120 pacientes e o problema eram os exames com contraste, que conseguimos negociar com o fornecedor e a partir de amanhã deverá ser solucionado. A CLS Elisabete Freitas questiona quanto tempo demorará uma tomografia, pois é paciente da Oncologia e existem 90 pessoas na sua frente. O Sr. Pigatto diz que se for necessário farão mutirão. O CM Mário diz que conversando com o Dr. França que é oncologista, este fará uma mudança importante, que é manter o mesmo médico para todo o procedimento. A CLS Nedy pergunta como ficarão os pacientes da oftalmologia que não foram atendidos durante o período que ficaram parados? O Sr. Pigatto informa que foram identificados 600 pacientes, já em procedimentos. O Sr. João Torelly sugere que o prontuário acompanhe, quando este for chamado. A diretora Vanessa Dornelles apresenta o Projeto CAPS IJ AD III. Começa explicando que tínhamos um CAPS AD a mais do que o preconizado pelo Ministério da Saúde e para evitar perdermos receita, transformamos o CAPS amanhecer, que fica na rua XV de Novembro, 83. Os pacientes ali atendidos passam a ser pelo Travessia. A existência do CAPS IL AD III é regulamentado pela Portaria 13/2012 e nós ainda não temos. Ele irá atender usuários de zero até dezoito anos incompletos e que sofrem pelo abuso de álcool e drogas e seus familiares, funcionando 24 horas por dia. Precisamos de um CAPS para combater a tendência de uso destas drogas cada vez mais cedo, aumentando a violência ocasionada por seu uso. Alta demanda de ordens judiciais que solicitam avaliação e internação desta população e a necessidade de um atendimento em linha de cuidado integral e efetiva. Dá a seguir dados que corroboram a importância social do projeto. O Serviço funcionará todos os dias, durante 24 horas e com leitos de permanência limitada em 14 dias e quando hospitalar, no HU, na Internação Psiquiatria, o limite será de 21 dias. No caso de surto deve ligar 192 SAMU e no caso deste usuário ser levado por familiares ou conselho tutelar, deverá ser conduzido ao HPSC, onde após estabilizado, o HPSC entrará em contato com CAPSIJ AD III para dar continuidade ao cuidado do usuário. A servidora Elvira, da UBS Natal, pergunta sobre os critérios para definir qual o caminho e a CM Luciane, que é psicólogo, diz que nem todas crianças e adolescentes devem ser internadas, podendo ser atendidas através de atividades, existindo critérios preconizados pelo ministério da saúde, construindo um Plano Terapêutico Singular – PTS. A diretora Vanessa nomeia a composição de equipe com 1 médico clínico, 1 médico psiquiatra, 1 enfermeiro com experiência e/ou formação na área de saúde mental, 4 enfermeiros, 5 profissionais de nível universitário nas áreas entre psicólogo, assistente social, enfermeiro, oficinheiro, pedagogo e educador físico. Mais 09 técnicos de enfermagem, 5 profissionais de nível médio, 2 auxiliares administrativos, 1 higienização e 2 de portaria, de segunda a sexta-feira e nos fins de semana, 1 enfermeiro e dois técnicos. A CM Luciane diz que a equipe já existe e federais. O CM Eduardo questiona quanto o custo desta alteração e qual o risco de se manter o CAPS AD? A diretora Vanessa reitera que não haverá aumento de custo, pois simplesmente iremos utilizar uma estrutura já existente e que poderíamos perder os recursos por apontamento do MS. A CM Margarete Maciel por ser importante o projeto, mas deixa uma observação a ser debatida. Estão sendo debatidos projetos que não foram encaminhados, tempestivamente, para análise dos conselheiros, tornando inviável o conhecimento e saneamento de dúvidas. Concordância dos conselheiros. A CM Luciane salienta que como já havia sido definido, sempre que alguém pedir pauta, deve levar ao conhecimento dos Conselheiros Municipais o projeto. A CLS Claudia Lazzarin pergunta o que acontecerá, após os 21 dias de internação? A diretora Vanessa responde que continuará o tratamento em casa. O Presidente coloca a matéria em votação, que foi aprovada por 11 votos favoráveis e nenhuma abstenção ou voto contrário. A CLS Zaira pede pauta para tratar do Comitê de valorização da vida. O CM Mário diz que a CLS Nedy traz pedido para inclusão da ABRAZ, com vaga no CMS. O CM Eduardo alerta sobre a necessidade de manutenção da paridade entre os segmentos. O CM Mário fala que foi feita uma análise da presença das representações do CMS e as que não atingiram, serão substituídas. Solicita a CLS Nedy que



encaminhe Regimento, diretoria e CNPJ da ABRAZ para análise. Por fim, o Presidente coloca a proposta de criação de uma comissão interna sobre o Autismo e cobra da CLS Claudia Lazzarin a presença da Sra. Simone que ficou de vir e não veio. A CLS citada fala de conversa com o CM Eduardo, que se posicionou que só poderá fazer parte de comissão interna conselheiros Municipais e locais e o CM Mário, discorda. O conselheiro Presidente dá por encerrado o assunto, pois considera ter começado mal a proposta, pois é contrário a comissão no ar. É necessário saber nome, proposição e metas. Após o fechamento da pauta, encerra, assim a reunião às 20:50 horas, em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



Handwritten signatures of several individuals, including the Secretary and other council members. The signatures are in black ink and are arranged in a cluster below the text. One signature is clearly legible as 'Eduardo Antonio Favero'.